

# Valerinas - as Meninas Digitais da UDESC Alto Vale

## Relato da Criação e da Condução do Grupo

Nathália Acordi da Silva  
DESO/UDESC  
Ibirama, SC, Brasil  
nathalia.ads@edu.udesc.br

Mariana Lino da Silva  
DESO/UDESC  
Ibirama, SC, Brasil  
mariana.silva123@edu.udesc.br

Aline Rodrigues Santos  
DESO/UDESC  
Ibirama, SC, Brasil  
aline.rs@edu.udesc.br

Ana Fábria Coelho dos Santos  
DESO/UDESC  
Ibirama, SC, Brasil  
afcd.santos44@edu.udesc.br

Marília Guterres Ferreira  
DESO/UDESC  
Ibirama, SC, Brasil  
mariliagf@udesc.br

Fernando Santos  
DESO/UDESC  
Ibirama, SC, Brasil  
fernando.santos@udesc.br

### ABSTRACT

The presence of women in computer science and information technology (IT) fields is still lower than that of men, and this is also the case in the Bachelor of Software Engineering (ESO) program at UDESC Alto Vale, Ibirama campus. With the aim of welcoming, retaining, and encouraging female students and graduates of ESO, the Valerinas group was created in September 2023, as a project partner of Meninas Digitais from SBC (Brazilian Computing Society). This article reports on the experience of creating and leading the Valerinas: the organization team's meetings to define objectives, the first open meeting with the participation of 34 women, subsequent meetings, and future plans to support girls in the Alto Vale do Itajaí region.

### CCS CONCEPTS

•Social and professional topics •Gender •Women

### KEYWORDS

Meninas Digitais, Computação, Presença Feminina, Acolhimento.

## 1 INTRODUÇÃO

A participação feminina na área de computação e tecnologia da informação (TI) ainda é desigual. Relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística indica que as mulheres correspondem a apenas 13.3% das matrículas nos cursos presenciais de graduação em computação e TI [1]. No mercado de trabalho em TI a presença feminina é de 39% segundo a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação [2]. O *International Science Council*, apoiado em dados da UNESCO, destaca que mulheres e meninas têm 25% menos probabilidade do que os homens de usar a tecnologia digital para tarefas básicas, além de quatro vezes menos probabilidade de programar computadores [3]. segundo a Organização das Nações Unidas as mulheres representam somente 28% dos estudantes formados em engenharia, e 40% em informática e ciência da computação [4]. Em tecnologia de ponta,

como a inteligência artificial, apenas 1 em cada 5 profissionais (22%) é mulher. No Brasil, esse percentual cai para apenas 14%.

A UDESC Alto Vale oferece desde 2014 o bacharelado em Engenharia de Software (ESO) [5]. De acordo com dados obtidos do sistema acadêmico, 139 mulheres já se matricularam no curso desde 2014. Porém, 55 (39.6%) abandonaram o curso e apenas 8 (5.8%) já se graduaram. Também verificamos que, do total de mulheres alguma vez matriculadas, além das 39.6% que abandonaram o curso, 15.9% (22) cancelaram suas matrículas, e apenas 36% (50) seguiram com a matrícula regular. Vale ressaltar que 83,6% (116) são alunas de faixa etária entre 20-25 anos. Apesar da desigualdade na presença feminina, até o momento o curso de ESO não oferecia qualquer iniciativa de acolhimento e apoio às alunas, ou de motivação para fomentar o ingresso de novas alunas.

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC) mantém o programa Meninas Digitais desde 2011. Sua missão é despertar o interesse de meninas para seguirem carreira em TI [6]. O programa conta atualmente com 93 projetos parceiros, que disseminam essa ideia em território nacional. Entretanto, nenhum destes projetos parceiros está na região do Alto Vale do Itajaí (SC). Inspirado no trabalho de Ereno et al [7], este artigo relata a experiência de criação do grupo Valerinas, as Meninas Digitais da UDESC Alto Vale na região do Alto Vale do Itajaí.

## 2 SOLUÇÕES PROPOSTAS

Motivado pelo interesse de alunas do curso, o primeiro passo para a criação de um grupo de Meninas Digitais foi o encontro realizado durante a semana acadêmica de ESO, em 26 de setembro de 2023. A Figura 1 apresenta um registro deste encontro, que contou com a participação do grupo Meninas Digitais do Vale do Itajaí (FURB Blumenau) que compartilhou *insights* valiosos sobre a importância do grupo para as meninas e sobre como a organização é fundamental para sua sustentabilidade. Este encontro teve a participação de 34 mulheres graduandas do curso de ESO. A partir das conversas que ocorreram entre as participantes, decidiu-se criar efetivamente um grupo de Meninas Digitais na UDESC Alto Vale.



Figure 1: Primeiro Encontro do Grupo de Meninas Digitais

Então, criamos um grupo no Whatsapp com as participantes do encontro. Em seguida, foi criado um servidor no Discord (<https://discord.gg/njqUqHx4P>) para engajamento das participantes. No Discord temos atualmente 32 participantes, todas mulheres, representando tanto a comunidade interna quanto externa à instituição.

O Discord do grupo serve como um espaço dinâmico para atualizações sobre eventos, projetos, vagas e dicas, além de proporcionar um ambiente específico para debates, estudos, compartilhamento de materiais, votações e sugestões. Ele está organizado em oito categorias. Na categoria *Organizacional*, sete *chats* abrangem discussões temáticas de interesse coletivo. Destaque para *chats* de divulgação de eventos, reuniões e sugestões, além de um canal exclusivo para votação de temas relacionados ao grupo. Na categoria *Reuniões*, dois *chats* de voz: um destinado à administração e organização interna do grupo, e outro aberto a todas as participantes. A categoria *nos* serve como um ambiente intimista, com três *chats* abordando apresentações, desabafos e projetos pessoais. Esses espaços visam fortalecer os laços entre as participantes. Na categoria *Trocas*, quatro *chats* oferecem informações práticas sobre a instituição, oportunidades de bolsas, empregos e dicas relacionadas ao mercado de trabalho e à universidade. A categoria *Bate-papo* apresenta dois *chats* de texto e um de voz, criando um ambiente descontraído para conversas casuais e piadas, complementando a experiência das participantes. A categoria *Estudo* oferece um espaço para desenvolvimento acadêmico e profissional, com *chats* específicos para códigos, desenvolvimentos pessoais e estudo colaborativo. Por fim, a categoria *Disciplinas* oferece *chats* para as disciplinas do curso, servindo de espaço para dúvidas e discussões relacionadas a conteúdos específicos.

Para escolha do nome do grupo, decidimos envolver ativamente todas as participantes dada a importância desse aspecto para a definição da nossa identidade e do nosso valor colaborativo. Através do Discord, as participantes trouxeram diversas sugestões de nomes que exploravam a presença feminina e realizavam junções entre termos técnicos da área ou termos geográficos referentes à nossa localização.

A partir dos nomes sugeridos, realizamos um processo de votação. A votação foi viabilizada através do *bot* Polls no Discord, sendo dividida em dois turnos com período de votação de uma semana cada. No primeiro turno, cada participante escolheu até 3 nomes dentre os 18 sugeridos. No segundo turno, cada participante votou em uma das 5 sugestões mais votadas no

primeiro turno. Ao final do processo, a opção “Valerinas” venceu com 45.83% dos votos, tornando-se o nome do grupo.

O termo Valerinas é uma combinação de “Vale”, remetendo à região do Alto Vale onde a universidade está localizada, e “meninas”. Além disso, este nome reflete a nossa identidade e simboliza a força e a união que desejamos promover entre as mulheres na Engenharia de Software na região. Nesse sentido, o grupo Valerinas objetiva proporcionar um ambiente acolhedor de desenvolvimento colaborativo entre as estudantes, destacando sobretudo o suporte mútuo, a empatia e o anseio de tornar nossa área mais inclusiva para mulheres.

Após a escolha do nome do grupo, foi criado o perfil [@valerinas.udesc](https://www.instagram.com/valerinas.udesc) na mídia social Instagram, contando atualmente com 37 seguidores, internos e externos à universidade. Em conjunto com o grupo de Whatsapp, nestas mídias são divulgados registros e informações de cada encontro, proporcionando uma extensão online para a comunidade. Recentemente, também criamos uma organização no Github, com o objetivo de elaborar um site para o grupo e compartilhar repositórios úteis. A organização Github está disponível em: <https://valerinas-udesc.github.io/>.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto ao futuro do nosso projeto, planejamos iniciar a recepção de calouras de ESO por meio de um encontro afetuoso, onde não iremos somente dar as boas-vindas ao curso, como também conhecê-las por intermédio de dinâmicas e apresentá-las ao nosso projeto. Dessa maneira, nos colocando disponíveis para acolhê-las e apoiá-las. Além disso, observando a dificuldade que as calouras enfrentam com lógica de programação, iremos ministrar um minicurso com material abordando os principais conteúdos que são cobrados na disciplina de Introdução ao Desenvolvimento de Software e Testes. Também pretendemos realizar ações de divulgação na comunidade externa, principalmente em escolas, para motivar o ingresso no curso. Cabe ressaltar que tais ações externas serão úteis para creditação da extensão universitária para as alunas.

Para fortalecer o vínculo entre as participantes e propiciar um ambiente descontraído para que elas possam interagir umas com as outras e se conhecer melhor, pretendemos regularmente promover *happy hours*. Tais encontros poderão ser realizados em estabelecimentos próximos ao nosso campus e serão divulgados com antecedência para que haja maior adesão.

#### REFERENCES

- [1] IBGE. 2021. Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101784\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101784_informativo.pdf)
- [2] Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação. 2022. Relatório de Diversidade no Setor TIC. <https://brasscom.org.br/pdfs/relatorio-de-diversidade/>
- [3] International Science Council. 2023. Alcançar a igualdade de gênero em Ciência, Tecnologia e Engenharia e Matemática (STEM) – quando chegaremos lá? <https://council.science/pt/current/blog/achieving-gender-equality-stem>
- [4] ONU News. 2023; Mulheres e Meninas na Ciência trazem ainda mais resultados, diz ONU. <https://news.un.org/pt/story/2023/02/1809607>
- [5] Universidade do Estado de Santa Catarina. 2023. Bacharelado em Engenharia de Software. <https://udesc.br/ceavi/engenhariadesoftware>
- [6] Sociedade Brasileira de Computação. 2023. Sobre o Programa Meninas Digitais. <https://meninas.sbc.org.br/sobre>
- [7] Luiza C. Ereno and Ana C. de Souza and Andréa S. Bordin and Luciana B. Frigo. 2023. Acolher, Apoiar e Engajar Um relato de ação voltada a alunas da área de TI. In. Anais do XIV Computer on the Beach. Univali, Florianópolis, 506-507. DOI: <https://doi.org/10.14210/cotb.v14.p506-508>